

Manejo da Capoeira por Agricultores no Município de Altamira – PA

The Handling of Capoeiras by Farmers in the Town of Altamira – PA

SOUZA, Edna Santos de. Universidade Federal Pará – Campus de Altamira, ednaagro@hotmail.com; PORTUGAL, Andréia de Menezes. Universidade Federal Pará – Campus de Altamira, deia.portugal@hotmail.com; MOREIRA, Geraldo Miranda. Universidade Federal Pará – Campus de Altamira, m0reira@bol.com.br; MOURA, Hélia Félix de. Universidade Federal Pará – Campus de Altamira, helia_felix@hotmail.com; SILVA, Maristela Marques da. Universidade Federal do Pará – Campus de Altamira, Msc. Agroecossistemas – UFSC, stela@ufpa.br

Resumo

A disponibilidade de capoeira para a implantação de culturas visando atender a demanda de consumo das famílias no Distrito de Princesa do Xingu, oeste do Pará é restrita, pois parte das propriedades é ocupada por forrageiras para a prática da pecuária, sendo esta a principal atividade do sistema de produção. A pesquisa foi realizada através de uma abordagem qualitativa em 20 estabelecimentos agrícolas localizados no Município de Altamira - Pará. As famílias adotam suas próprias práticas de manejo de acordo com a área disponível. Alguns costumam utilizar a mesma área anualmente através da mecanização ou do plantio direto, pois dispõem de uma pequena área de cobertura vegetal, outros deixam em pousio, transformando-a em capoeira, com intervalo de rotação de três/quatro anos, dependendo da disponibilidade de outras áreas para o plantio. O sistema de produção é baseado em culturas anuais consorciados entre mandioca/milho ou milho/feijão implantados em áreas de pastagens degradadas, através do sistema de corte e queima.

Palavras-chave: Sucessão florestal, Pousio, Agricultura itinerante.

Abstract

The availability of capoeira for the introduction of specific crops in order to meet the demand for consumption of families in Princesa do Xingu District , west of Pará is restricted, because part of the properties are covered by pasture for cattle, being this the main activity in the production system. This research was carried out using a qualitative approach in 20 agricultural properties established in the town of Altamira-Pará. The families have adopted their own handling practice according to the available area. Some of them are used to using the same area annually through mechanization or direct farming because they own a small area with vegetable covering, others leave them at rest, turning them into a capoeira, with crop rotation of three/four years, depending on the availability of other areas for planting. The production system is based on annual crops varying from cassava/corn or corn/beans introduced into degraded pastures, through burning-and-cutting-down system.

Keywords: Forest succession, Fallow, Itinerant agriculture.

Introdução

O Território da Transamazônica, no Oeste do Estado do Pará, é considerado como a primeira área de colonização agrícola pública criada pelo governo militar nos anos 70. Nessa região, em torno de 90% da produção agrícola são provenientes de pequenos produtores que, mesmo trabalhando com técnicas agrícolas consideradas itinerantes, são responsáveis pela base econômica desses Municípios. As práticas empregadas, apesar de garantir o alimento das famílias também acarretam sérios danos ao ecossistema, como o desflorestamento acentuado e assoreamento de rios, tornando muitas áreas antes consideradas aptas para agriculturas em áreas alteradas (CASTELLANET; SIMÕES; CELESTINO FILHO, 1994).

A capoeira é um tipo de vegetação secundária que surge a partir do corte e queima da floresta

Resumos do VI CBA e II CLAA

primária e do abandono da área após o desenvolvimento de atividades como a agricultura e pecuária. Estas áreas são abandonadas por diferentes períodos até que sua utilização faça-se novamente necessária, quando recompõem a fertilidade natural do solo e novamente são usadas para as práticas agrícolas (PEREIRA; VIEIRA, 2001).

A vegetação secundária desempenha um papel de elevada importância ecológica, em termos de crescimento florestal, acúmulo de biomassa, controle de erosão, conservação de nutrientes, benefícios hidrológicos e manutenção da biodiversidade (PEREIRA; VIEIRA, 2001). Entretanto essas atividades são comprometidas quando o tempo de pousio não é longo de modo que a nova vegetação recomposta não apresente a diversidade florística, fazendo com que os efeitos benéficos da sucessão diminuam ao longo do tempo devido a crescente pressão populacional e a necessidade de produção de alimentos.

Esta pesquisa faz parte do projeto *Caracterização do Processo de Regeneração das Florestas secundárias na Região de Altamira-PA: Estratégia dos agricultores e Processo Ecológico de Florestas Secundária* envolvida no departamento de Botânica e Ecologia da Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Pará – Campus de Altamira, que tem como objetivo avaliar as práticas agrícolas adotadas no manejo da capoeira e a importância dessa vegetação no cotidiano das famílias em 20 estabelecimentos agrícolas situados no município de Altamira, Pará.

Metodologia

O estudo foi realizado em abril de 2009, no Distrito de Princesa do Xingu no Município de Altamira, localizado na região oeste do Estado do Pará sobre as coordenadas, a 03°12'12" de latitude sul e 52°12'23" de longitude oeste, com clima de acordo com Köppen (Am e Aw), temperatura média anual de 26°C e precipitação mensal média de 1.700 mm. A paisagem natural é constituída de mata primária remanescente, áreas em sucessão secundária, ocupação agropastoril e solos principalmente os latossolos e nitossolos (MAIA; CELESTINO FILHO; SALGADO, 2007).

A pesquisa foi elaborada com base na abordagem qualitativa de Minayo (1994), analisando as ações e relações no manejo da capoeira e a importância desta no sistema de produção, incluindo o simbolismo existente na relação homem/ natureza.

Os critérios adotados na escolha dos grupos para fazer parte da pesquisa foram baseados em Barth (1969), que trata da idéia de pertencimento. Para o autor os grupos étnicos são categorias de identificação e autoatribuição de um indivíduo como pertencente a um determinado grupo, levando-se em consideração os fluxos que existem entre as fronteiras, nesse caso este trabalho será desenvolvido em fronteiras sociais não sendo baseado necessariamente na ocupação de território exclusivo.

Resultados e discussão

A exploração agrícola na região da transamazônica é diversificada principalmente com culturas anuais e pecuária, sendo comum à prática do consórcio e o uso da vegetação secundária como elemento de pousio. Nos 20 estabelecimentos estudados o tamanho das propriedades variou de um a 100 hectares, 60% destas foram adquiridas entre 1970 e 1980 em sua maioria por imigrantes nordestinos que chegaram à região através da colonização espontânea, adquirindo estas áreas através da compra direta de terceiros. Entretanto 90% dessas propriedades já tinham mais de 50% de sua vegetação primária desmatada para a implantação de pastagem.

Em todas as propriedades o sistema de produção é realizado em áreas de vegetação secundária com idade variando de um a dez anos (Figura 1).

Resumos do VI CBA e II CLAA

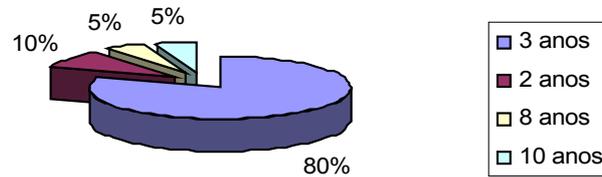


FIGURA 1. Quantidade de capoeira utilizada por agricultores conforme a idade

Em propriedades onde o sistema de cultivo é realizado em áreas de capoeiras de até três anos o tempo de pousio é determinado pela disponibilidade de áreas em regeneração, havendo uma relação direta entre o tamanho das áreas de capoeira e o tempo de pousio em que são submetidas, quanto menor são essas áreas mais intensivamente são exploradas diminuindo conseqüentemente o intervalo de uso de uma área de capoeira e outra. Os estabelecimentos com capoeira variando de cinco a dez anos o tempo de rotação entre uma área e outra é elevada e toda a dinâmica de produção está voltada para manter essas áreas de regeneração e diminuir os custos de produção, sendo a própria vegetação que recompõem a fertilidade do solo evitando gastos com insumos químicos.

Em 55% das propriedades o preparo da área de cultivo é feito com roço seguido de queima, 40% com mecanização e 5% com roço e aplicação de herbicida (plantio direto). Em 70% das propriedades as culturas são estabelecidas em áreas de capoeira formadas a partir de pastagens degradadas após vários anos de exploração intensiva. O manejo adotado varia de acordo o tamanho das capoeiras e seu estado de regeneração, sendo que o sistema de corte e queima geralmente é adotado quando há uma disponibilidade alta dessas áreas ou quando o tempo de pousio é superior a três anos, pois a biomassa produzida é elevada garantindo uma incorporação de nutrientes ao solo.

A prática do pousio é diferenciada entre as propriedades, uma vez que, a disponibilidade de capoeira por estabelecimento é divergente. Em relação às práticas de cultivo, a mecanização e o plantio direto são adotados em propriedades que apresentam como característica principal pequena áreas de capoeiras, geralmente inferior a cinco hectares inviabilizando a prática do pousio por não permitir rotação, sendo necessário produzir na mesma área continuamente, pois a disponibilidade destas são insuficientes para atender a demanda de produção da família.

A rotação de cultura não é uma prática comum, o mais utilizado é o consórcio entre mandioca/milho ou milho/feijão durante um ou dois ciclos consecutivos, quando há queda na produtividade e a área é destinada ao pousio. A idade da capoeira para 100% dos agricultores é fundamental no momento de escolha do local para o plantio sendo um indicativo de recuperação da fertilidade. Em 90% dessas propriedades depois da colheita a área é destinada ao pousio para a incorporação de matéria orgânica ao solo e melhorar a fertilidade, essa prática vem sendo intensificada nos últimos anos com a redução do tamanho das áreas de capoeira e a necessidade

de cultivar na mesma parcela periodicamente.

Conclusão

O sistema de produção é caracterizado pela exploração de culturas anuais e da pecuária, sendo estas implantadas principalmente em áreas de capoeira formadas a partir de pastagens degradadas com idade variando de três a dez anos. Essas áreas apresentam como característica principal a compactação do solo, infestação de plantas invasoras devido o banco de sementes e o baixo nível de fertilidade devido o uso intensivo, sendo que o tempo de pousio em que são submetido não é suficiente para recuperar o nível fertilidade e elevar a produtividade da área. Após a colheita a área fica em pousio por um ou dois ciclo para recuperar a fertilidade do solo onde novamente é feito o plantio consorciado entre mandioca/milho ou milho/feijão. O sistema de produção estar voltado mais para a pecuária, entretanto os cultivos de espécies anuais continuam sendo explorados em menor escala devido à pequena disponibilidade de vegetação primária e secundária, diminuindo a possibilidade nas condições locais de diversificar a produção.

Agradecimentos

A Patrícia Barbosa (agricultora e coordenadora da Pastoral da Juventude da Zona Rural, nessa comunidade), pelas sugestões e auxílio na escolha dos grupos a serem entrevistados.

Referências

BARTH. F. *Ethnic groups and boundaries*. Bergen-Oslo/Boston: Universitets Forlaget/ Little brown, 1969.

CASTELLANET, C.; SIMÕES, A. E.; CELESTINO FILHO, P. *Diagnóstico preliminar da agricultura familiar na Transamazônica*: indicações para pesquisa-desenvolvimento. Belém: Embrapa-CPATU, 1994. (Boletim de Pesquisa).

MAIA, C.; FILHO, P. C.; SALGADO. I. Experiências de agricultores familiares em sistemas agroflorestais na região da transamazônica, Estado do Pará. Disponível em: <http://www.laet.org.br/diagnosticos/experiencias_agricultores_familiares_sistemas_agroflorestais_regiao_transamazonica_estado_para.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2008.

MINAYO, M. C. S. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social: In: MINAYO et al. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

PEREIRA, C. A; VIEIRA, I. C. G. A importância das florestas secundária e os impactos de sua substituição por plantio mecanizado de grãos na Amazônia. *Interciencia*, Caracas, Venezuela, v. 26, n. 8, ago. 2001. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/geopro/modelagem/relatorio_amz_dinamica_ocupacao.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2008.